

Dúvidas/recomendações

- Material deve ser seco ao sol (não deve tomar chuva)
- Ficha de campo – caderneta
- Família: Fabaceae, Melastomataceae, Leguminosae
- Gênero: *Arachis* sp.
- Espécie: *Arachis glabrata* Incluir o autor da espécie

Conferir nome científico e autor de espécie

← → × ⌂ ⓘ www.theplantlist.org ☆

The Plant List

A working list of all plant species

[Home](#) [About](#) [Browse](#) [Statistics](#) [Feedback](#) [How to use this site](#)



The Plant List is a working list of all known plant species. It aims to be comprehensive for species of Vascular plant (flowering plants, conifers, ferns and their allies) and of *Bryophytes* (mosses and liverworts).

Collaboration between the Royal Botanic Gardens, Kew and Missouri Botanical Garden enabled the creation of The Plant List by combining multiple checklist data sets held by these institutions and other collaborators.

Version 1.1 (September 2013) replaces Version 1.0 which [remains accessible here](#). Version 1.1 includes new data sets, updated versions of the original data sets and improved algorithms to resolve logical conflicts between those data sets. The differences between versions are [summarised here](#).

The *Plant List* provides the **Accepted** Latin name for most species, with links to all **Synonyms** by which that species has been known. Around 20% of names are **unresolved** indicating that the data sources included provided no evidence or view as to whether the name should be treated as accepted or not, or there were conflicting opinions that could not be readily resolved.

The *Plant List* is not perfect and represents work in progress. Our aims remain to produce a 'best effort' list, to demonstrate progress and to stimulate further work. Important limitations are [summarised here](#).

Summary Statistics

The *Plant List* includes 1,064,035 scientific plant names of species rank. Of these 350,699 are accepted species names.

Search

Enter a Genus (eg *Ocimum*) or genus and species (eg *Ocimum basilicum*).

? will match a single character. * will match any number of characters. Use at least three letters in the genus name if you include a ? or *.



Podocarpus rumphii Blume



LIMPAR FILTRO

CONSULTAR

Nome

Grupo

Angiospermas

Família

todos

Gênero

Espécie

Autor

Nome Popular

Nome Completo

Descrição

 Apenas Taxons com Descrição

Imagens

 Somente com imagens

Forma de Vida e Substrato

Forma de Vida

todos

Substrato

todos

Abrangência Geográfica

Página Inicial

Equipe

Instituições

Condição Atual dos Táxons

Publicações Relacionadas

Acesso aos Dados

Notícias

Flora do Brasil 2020

No ano de 2010, o Brasil conseguiu cumprir a Meta 1 estabelecida pela Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC-CDB), com a publicação do Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil (veja [Publicações Relacionadas](#) acima) e com o lançamento da primeira versão *online* da Lista de Espécies da Flora do Brasil. Este marco para a botânica brasileira só foi possível devido ao empenho de mais de 400 taxonomistas, brasileiros e estrangeiros, que trabalharam em uma plataforma, onde as informações sobre a nossa flora eram incluídas e divulgadas em tempo real. O projeto "Lista do Brasil", como ficou popularmente conhecido, foi encerrado em novembro de 2015, com a publicação de cinco artigos e suas respectivas bases de dados (veja [Acesso aos Dados](#) acima). Com grande entusiasmo apresentamos, em 2016, o novo sistema do projeto da **Flora do Brasil 2020**, que objetiva cumprir a Meta 1 estabelecida pela GSPC-CDB para 2020, com a divulgação de descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos conhecidos para o país. O projeto **Flora do Brasil 2020** é parte integrante do **Programa Reflora** e está sendo realizado com o apoio do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (**SiBBBr**). Conta no momento com quase 700 pesquisadores trabalhando em rede para a elaboração das monografias. Esses pesquisadores também são responsáveis por informações nomenclaturais e distribuição geográfica (abrangência no Brasil, endemismo e Domínios Fitogeográficos), além de incluírem dados valiosos sobre formas de vida, substrato e tipos de vegetação para as espécies monografadas. Os resultados das buscas nesta página também incluem informações sobre as espécies ameaçadas da nossa flora (devido à cooperação com o **Centro Nacional de Conservação da Flora**) e possibilitam acesso ao **Index Herbariorum** (devido à cooperação do The New York Botanical Garden). Além dessas informações, os usuários também podem ter acesso a **imagens de exsicatas, inclusive de tipos nomenclaturais**, provenientes tanto do Herbário Virtual Reflora, como do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos; bem como a **imagens de plantas vivas e de ilustrações científicas**, sendo todas as

Tropicos® was originally created for internal research but has since been made available to the world's scientific community. All of the nomenclatural, bibliographic, and specimen data accumulated in MBG's electronic databases during the past 30 years are publicly available here. This system has nearly 1.3 million scientific names and over 4.4 million specimen records.

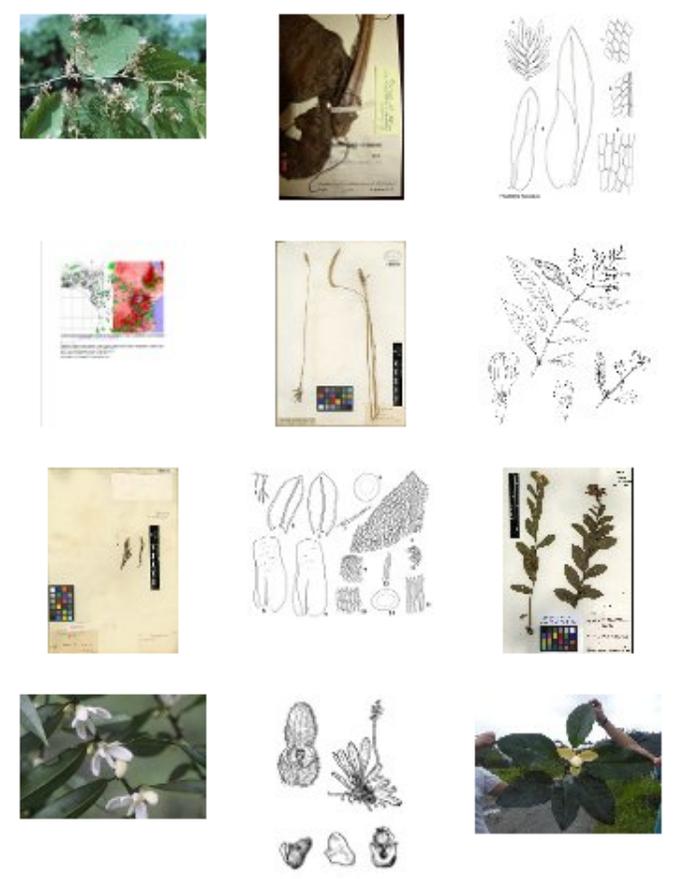
Quick Name Search

Common Name

- News
- Links
- Stats
- Heat Map
- Country Map

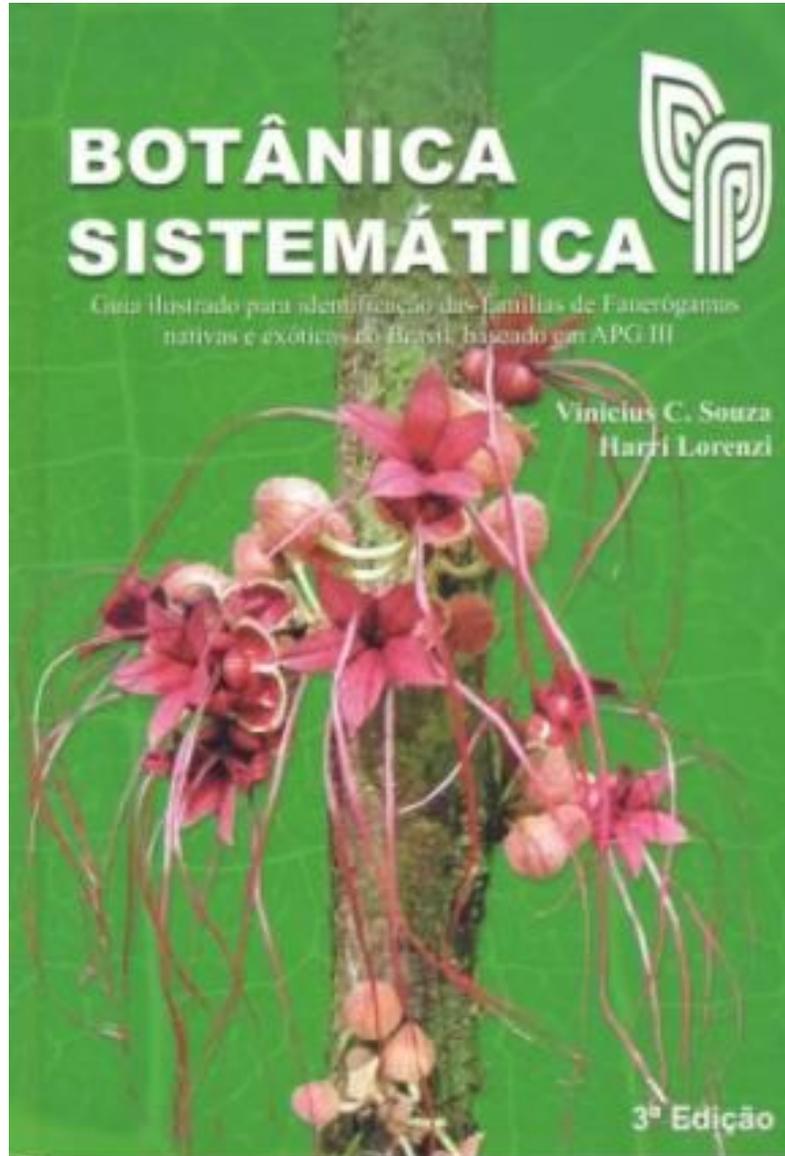
- Tropicos News**
- [Name Matching](#)
- [Browse Tropicos Specimens in Google Earth](#)
- [Execute a Tropicos name search directly from your browser](#)
- [Digitizing Engelmann's Herbarium](#)

Click an image for detailed information:



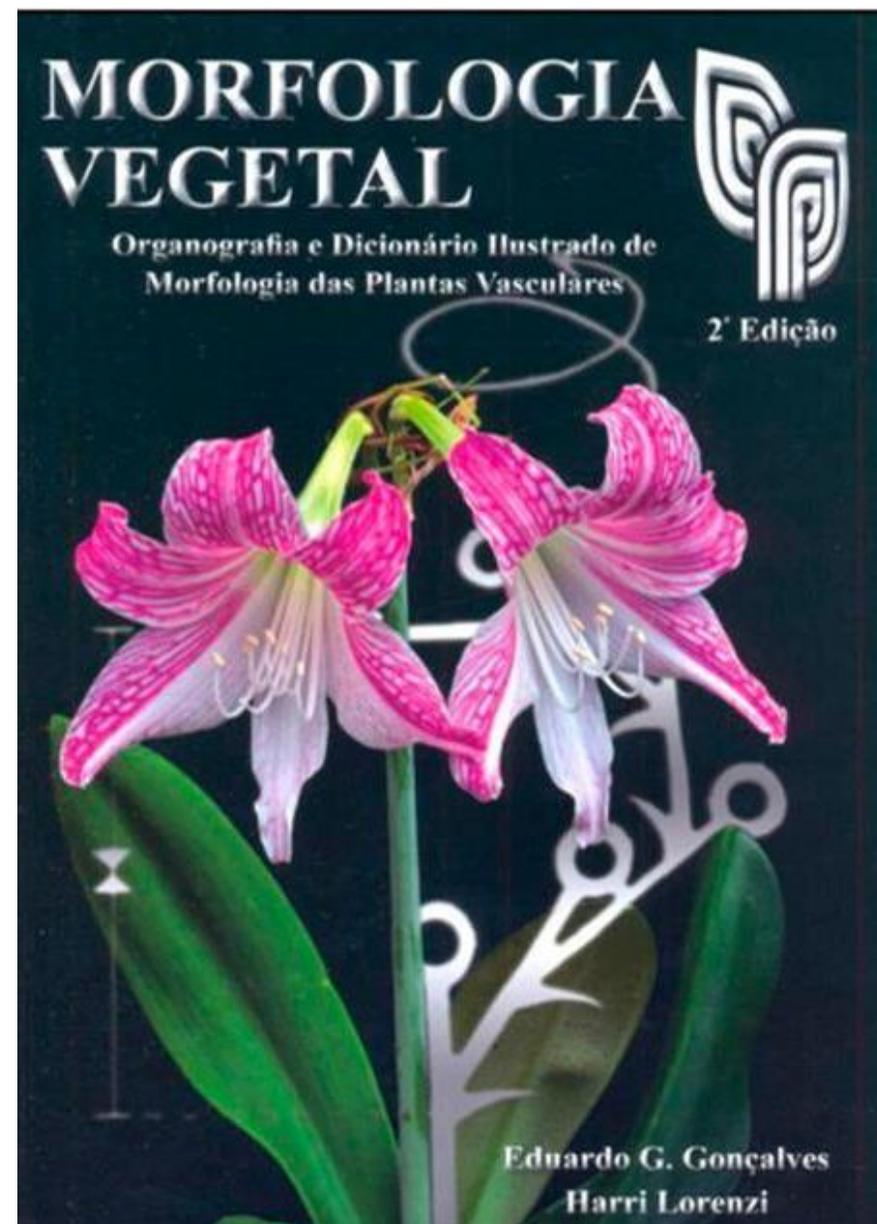
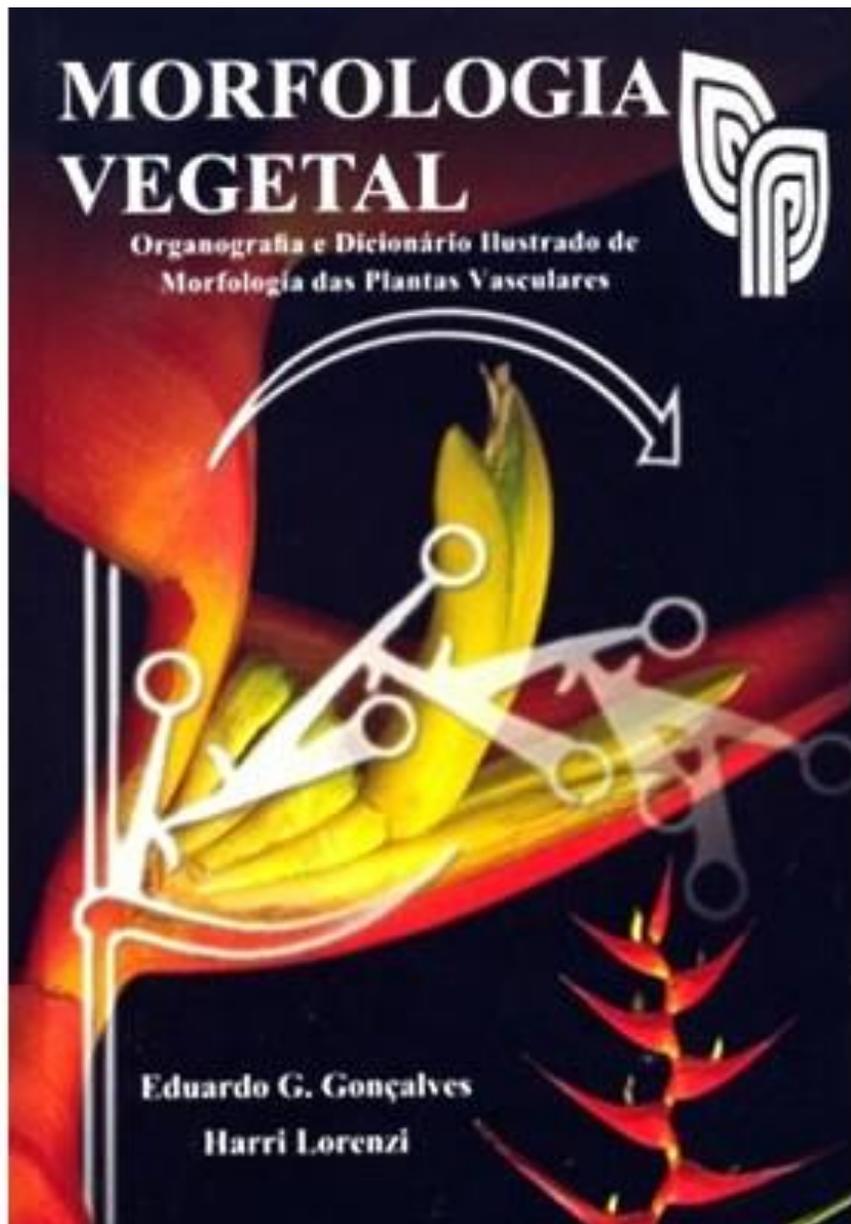
Identificar família botânica

CHAVE 6



| | |
|---|-------------------------|
| 1. Androceu diplostêmone | 2 |
| Androceu polistêmone | 12 |
| 2. Três sépalas | 10 |
| Quatro sépalas | 3 |
| Mais de quatro sépalas | 8 |
| 3. Folhas simples | 5 |
| Folhas compostas | 4 |
| 4. Fruto legume | Leguminosae |
| Fruto não legume | Sapindaceae |
| 5. Um estigma | Thymeleaceae |
| Dois estigmas | 6 |
| Mais de dois estigmas | 7 |
| 6. Ovário com um só óvulo | Ulmaceae |
| Ovário com dois ou mais óvulos | Euphorbiaceae |
| 7. Folhas opostas ou verticiladas | Nyctaginaceae |
| Folhas alternas ou espiraladas | Flacourtiaceae |
| 8. Fruto tricoca | Euphorbiaceae |
| Fruto não tricoca | 9 |
| 9. Folhas simples | Flacourtiaceae |
| Folhas compostas | Leguminosae |
| 10. Anteras concrecidas entre si | Myristicaceae |
| Anteras não concrecidas | 11 |
| 11. Um estigma | Leguminosae |
| Mais de um estigma | Euphorbiaceae |
| 12. Plantas aquáticas | Ceratophyllaceae |
| Plantas terrestres | 13 |

Dicionário botânico (morfologia externa)



Ministério do Meio Ambiente

GUIA DE CAMPO

Vegetação do Cerrado
500 espécies



Biodiversidade 43



Ruellia incommata, ACANTHACEAE - **Hábito:** Subarbusto;
Fitofisionomia ou Habitat: Borda de mata ciliar,
cerrado (*stricto sensu*), campo sujo, campo rupestre (*lato sensu*);
Distribuição: RO, BA, MT, GO, DF, MG; **Local da foto:** Jardim Botânico de Brasília - Brasília - DF.

Herbários MS

Herbário CGMS - Campo Grande

- Telefone: (67) 3345-7808/7809/7399
- E-mail: cgmsherbario@gmail.com

(CPAP) HERBÁRIO DA EMBRAPA PANTANAL, CORUMBÁ (MS)

- Telefone: (55) (67) 3234-5912 / (55) (67) 3234-5908
- cpap.herbario@embrapa.br

(COR) HERBÁRIO COR, UFMS – CORUMBÁ

- Telefone: +55 67 3234-6822
- E-mail: herbario.cpan@ufms.br

Sugestões de Recuperação e restauração ambiental

Sugestão de espécies - Restauração de Cerrado

Tabela 1 – Lista de algumas espécies utilizadas para a restauração vegetal em Cerrado.

| Nome popular | Espécie | Família | Sucessão |
|---------------------|--------------------------------|---------------|------------|
| Saboneteira | <i>Sapindus saponaria</i> | Sapindaceae | Pioneira |
| Amendoin-do-cerrado | <i>Pterogyne</i> sp. | Fabaceae | Pioneira |
| Angico preto | <i>Anadenanthera</i> sp. | Fabaceae | Pioneira |
| Aroeira Pimenteira | <i>Schinus terebithifolius</i> | Anacardiaceae | Pioneira |
| Aroeira | <i>Myracrodruon urundeuva</i> | Anacardiaceae | Pioneira |
| Cecropia | <i>Cecropia pachystachya</i> | Urticaceae | Pioneira |
| Tarumã | <i>Vitex megapotamica</i> | Lamiaceae | Secundária |

Semeadura direta

CUSTOS – Ao trabalhar com o maquinário agrícola, as pesquisadoras estimam que a metodologia de semeadura direta corresponda a um terço do custo do plantio de mudas. “O custo mais otimista para a restauração com mudas é de cerca de R\$ 22 mil por hectare, enquanto que, da forma que propomos, cai para um valor de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil”, explica Keiko.



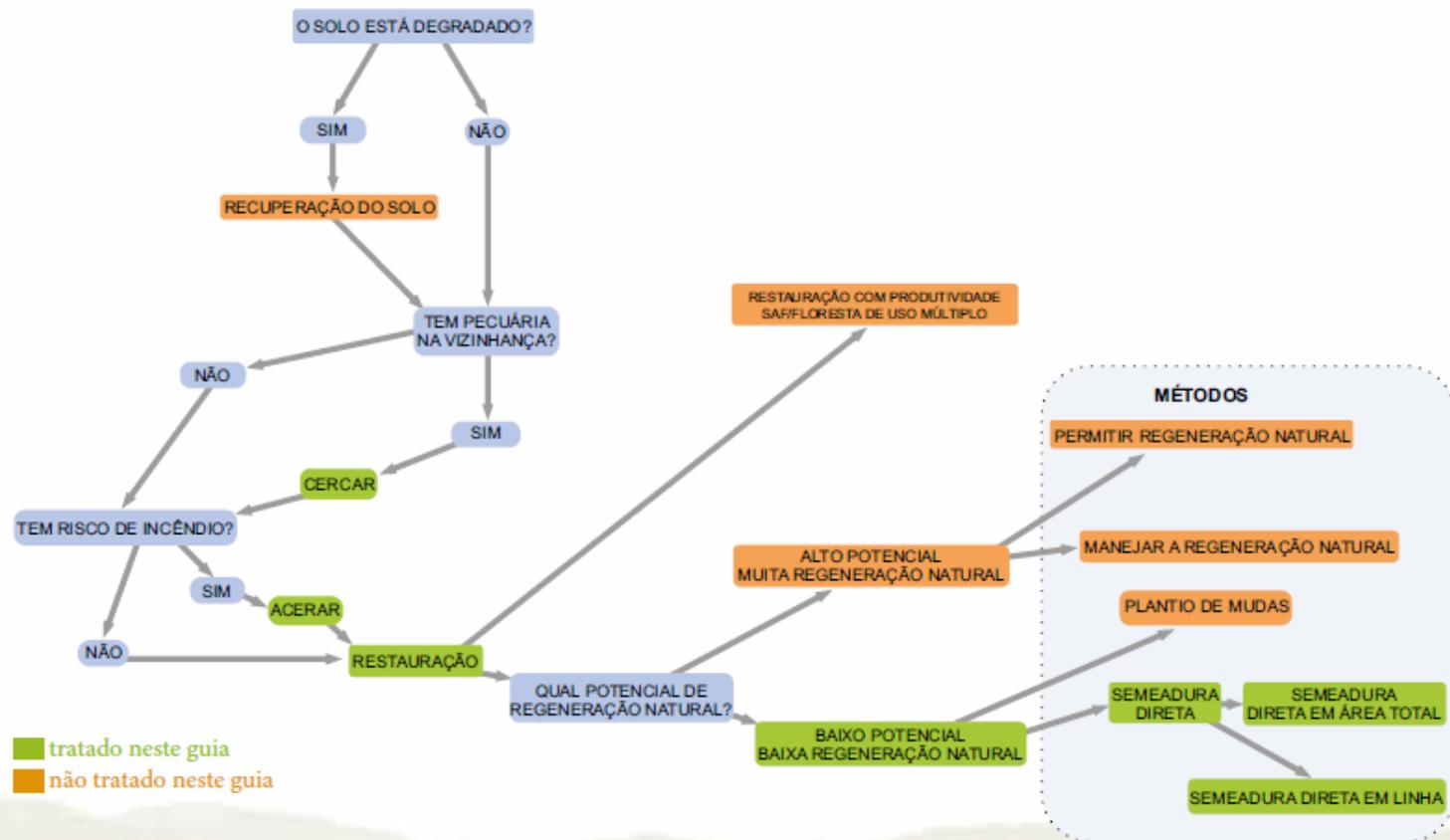
The screenshot shows the website www.unbciencia.unb.br/biologicas/25-ecologia/495-trabalho-propoe-uso-de-tecnica-de-semeadura-direta-para-recuperacao-de-areas-de-cerrado. The page features a navigation bar with 'BRASIL', 'Serviços', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below the navigation bar is the 'UnBCIÊNCIA' logo and a search bar. A horizontal menu lists various academic areas: 'Últimas', 'Ciências Exatas', 'Ciências da Vida', 'Humanidades', 'Artes e Letras', and 'UnB Notícias'. A vertical sidebar on the left lists disciplines: Agronomia, Biologia Animal, Biotecnologia, Botânica, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ecologia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Fitopatologia, Genética e Morfologia, and Medicina. The main content area displays a news article titled 'Técnica de semeadura direta para recuperação de áreas de Cerrado' in green text. The article's sub-headline reads: 'Metodologia proposta por egressa da UnB reduz custos do procedimento por aproveitar maquinário já utilizado por produtores rurais'. A photo credit below the text reads 'Foto: Luis Gustavo Prado/Secom UnB'. The image shows a field of tall, dry grasses under a clear sky.

Guia de restauração do Cerrado

VOLUME 1-SEMEADURA DIRETA



Intervenções para a restauração do Cerrado



Para realizar a semeadura direta são necessárias as seguintes etapas:

- ▶ Cercamento (quando for o caso)
- ▶ Aceiramento (quando for o caso)
- ▶ Selecionar as espécies a serem semeadas
- ▶ Coletar e beneficiar as sementes
- ▶ Armazenar sementes
- ▶ Preparar o solo e controlar as gramíneas exóticas (quando for o caso, diferenciado para cada tipo de semeadura direta)
- ▶ Realizar a semeadura direta
- ▶ Realizar o manejo do plantio
- ▶ Avaliar o plantio (monitoramento)

**LISTAGEM OFICIAL DE ESPÉCIES NATIVAS PRODUZIDAS EM VIVEIROS
FLORESTAIS, NOS DIVERSOS BIOMAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Listagem das espécies arbóreas, com a indicação do bioma / ecossistema de ocorrência natural no Estado de São Paulo e a classe sucessional a que pertencem. Biomas / ecossistemas: R = Vegetação de Restinga, MA = Floresta Ombrófila Densa, MM = Floresta Estacional Semidecidual, MC = Mata Ciliar, MB = Mata de brejo, C = Cerrado, FOM = Floresta Ombrófila Mista. Em **negrito** indica a ampla ocorrência da espécie no bioma / ecossistema correspondente. Classe sucessional: P = espécie pioneira ou secundária inicial, NP = Espécie secundária tardia ou clímax.

| FAMÍLIA / ESPÉCIE | NOME POPULAR | BIOMA / ECOSSISTEMA DE OCORRÊNCIA | CLASS E SUCES S. |
|--|-------------------|-----------------------------------|------------------|
| ANACARDIACEAE | | | |
| <u>Astronium graveolens</u> | Guaritá | MM / MC | NP |
| <u>Lithraea molleoides</u> | Aroeira-brava | MM / MC / C | P |
| <u>Myracrodruon urundeuva</u> (<u>Astronium urundeuva</u>) | Aroeira-preta | MM | NP |
| <u>Schinus terebinthifolius</u> | Aroeira-mansa | R / MA / MM / MC / MB / C | P |
| <u>Tapirira guianensis</u> | Peito-de-pomba | R / MA / MM / MC / MB / C | P |
| ANNONACEAE | | | |
| <u>Annona cacans</u> | Araticum | MM / MC / MB | P |
| <u>Annona glabra</u> | Araticum-do-brejo | R / MA / MM | P |
| <u>Duquetia lanceolata</u> | Pindaíba | MA / MM / MC / MB | NP |
| <u>Rollinia mucosa</u> | Biribá | MA | NP |

Poleiro







Pequi (*Caryocar brasiliense*)

MANUAL PARA RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO DE CERRADO

Giselda Durigan

Antônio Carlos Galvão de Melo

José Carlos Molina Max

Osmar Vilas Boas

Wilson Aparecido Contieri

Viviane Soares Ramos

3ª Edição

Revisada e Atualizada - Março 2011

Quadro 1. Técnicas recomendadas para recuperação da vegetação de cerrado e floresta mediante diferentes processos de perturbação.

| PROCESSO DE PERTURBAÇÃO | CERRADO | | FLORESTA | |
|----------------------------|----------------------------------|---|----------------------------------|--|
| | Potencial de regeneração natural | Técnica de recuperação | Potencial de regeneração natural | Técnica de recuperação |
| Desmatamento | muito alto | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Controle de incêndios e de espécies invasoras (gramíneas exóticas) | alto | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Supressão total do fogo ➤ Controle de espécies invasoras ➤ Controle de cipós |
| Reflorestamento (exóticas) | muito alto | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Eliminação das árvores exóticas ➤ Controle de incêndios e de espécies invasoras (gramíneas exóticas) | médio a alto | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Supressão total do fogo ➤ Eliminação das árvores exóticas ➤ Controle de cipós ➤ Controle de espécies invasoras |
| Fogo | muito alto | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Controle de incêndios e de espécies invasoras (gramíneas exóticas) | médio | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Supressão total do fogo ➤ Controle de cipós ➤ Controle de espécies invasoras ➤ Plantio de enriquecimento |
| Pastoreio | alto a baixo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Suspensão de roçadas ➤ Controle de incêndios e gramíneas exóticas ➤ Plantio de espécies lenhosas longevas (área total ou só enriquecimento) | muito baixo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Supressão total do fogo ➤ Eliminação de gramíneas ➤ Descompactação do solo ➤ Plantio: pioneiras + não pioneiras |
| Agricultura | baixo a muito baixo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Plantio de espécies lenhosas longevas ➤ Controle de espécies invasoras | muito baixo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Controle de plantas invasoras ➤ Plantio: pioneiras + não pioneiras ➤ Alternativa: agrossilvicultura |
| Cortes (retirada de terra) | médio | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Regeneração natural (lenta) ➤ Opcional: plantio de enriquecimento com espécies tolerantes a ambiente inóspito) | nulo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Recuperação do solo (estrutura e microrganismos) ➤ Plantio de espécies tolerantes a ambientes inóspitos |
| Aterros e mineração | nulo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Recuperação do solo (estrutura e microrganismos) + plantio de espécies tolerantes a ambientes inóspitos | nulo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Recuperação do solo (estrutura e microrganismos) ➤ Plantio de espécies tolerantes a ambientes inóspitos |

LEGISLAÇÃO PARA COLETA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS

Bárbara França Dantas

Pesquisadora da Embrapa Semiárido

De acordo com FERNANDA YONEYA (O Estado de São Paulo de 21 de setembro de 2011), mesmo diante do impasse do Código Florestal, produtores de sementes e mudas nativas seguem com mercado aquecido, dada a crescente demanda por serviços de reposição florestal. As exigências da atual lei estão por trás da maioria dos casos de reflorestamento, mas hoje já há projetos de plantios voluntários, de interessados em valorizar a propriedade ou por simples consciência ecológica.

Todo o setor produtivo de sementes e mudas no Brasil foi regulamentado pelo Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004, que aprovou o Regulamento da Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003. Esta Lei e o referido Decreto dispõem sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas – SNSM, onde é firmado que todas as ações decorrentes das atividades previstas no Regulamento deverão ser exercidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, dentro da competência prevista no art. 5º da Lei.



Rafael Loyola

Ecólogo, diretor do Laboratório de Biogeografia da Conservação, professor da Universidade Federal de Goiás e membro da Academia Brasileira de Ciências.

Uma visão otimista para o futuro do Cerrado

Por Rafael Loyola

domingo, 10 setembro 2017 23:41  7 Comentários



Eventos

VII Curso Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e do Cerrado

4, 11 e 18 de novembro de 2017



O VII curso de Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e do Cerrado será realizado nos dias 4, 11 e 18 de novembro de 2017 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em Campo Grande-MS. O evento contará com programação diversa de palestras, ministrados por especialistas em Botânica, Tecnologia de Alimentos, Cadeia produtiva, entre outros assuntos e oficinas. As palestras serão realizadas no auditório do CCHS, enquanto as oficinas ocorrerão nos laboratórios da Botânica e as oficinas de alimentos na UNITAL.

Programação do VII curso de Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e do Cerrado

Formulário de Inscrição 2017

Comissão Organizadora

Professoras: Rosani do Carmo de Oliveira Arruda, Raquel Pires Campos, Ieda Maria Bortolotto

Graduandos: Anatalia Muniz Godoy, Sara Fernanda Cristaldo, Juliana Oliveira Biazon, Cariolando da Silva Farias

